

HIPOMELANOSE DE ITO

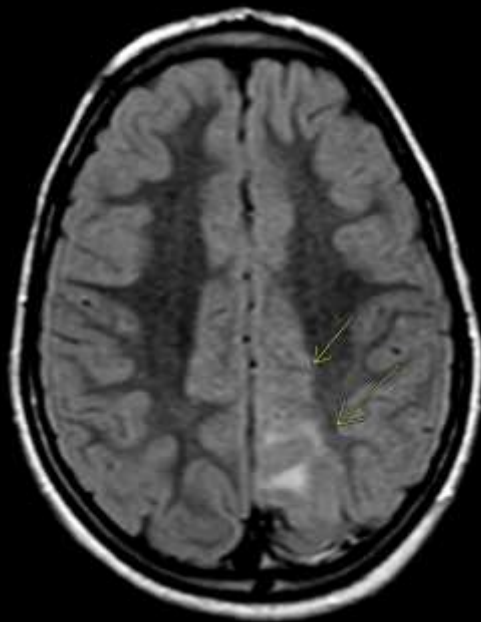


Fig. 1A

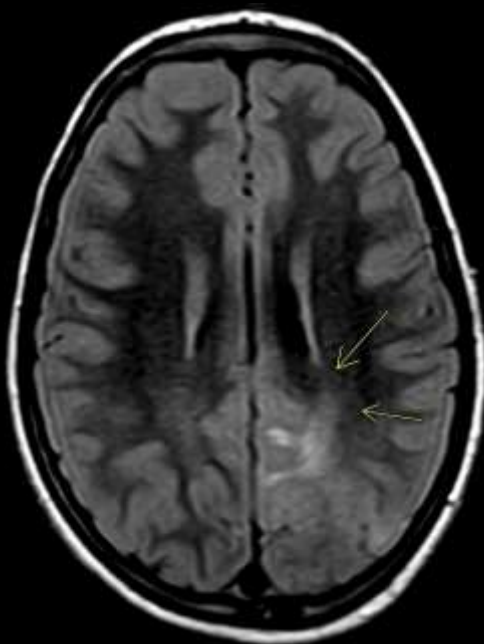


Fig. 1B

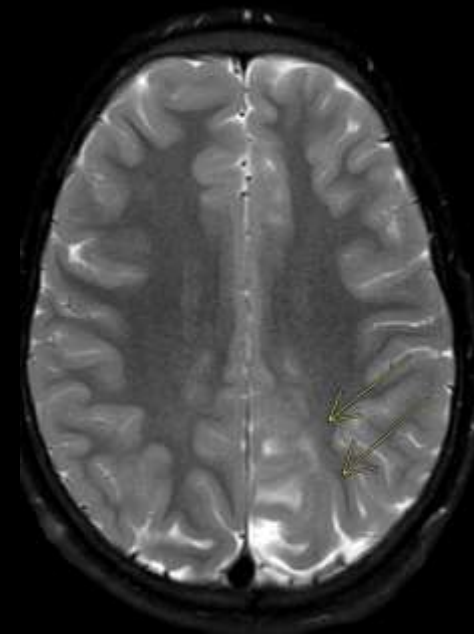


Fig. 1C

Figura 1: Ressonância Magnética de crânio. (A) Flair, corte axial; (B) Flair, corte axial, (C) T2, corte coronal, evidenciando área de espessamento cortical focal localizada na região paramediana do lobo parietal esquerdo (pré cúneo), com tênue hipersinal em T2/FLAIR que se estende até a superfícieependimária do corno posterior do ventrículo lateral esquerdo ("transmantle sign"). Há nesta área perda da interface corticossubcortical e perda da arquitetura da camada subcortical.

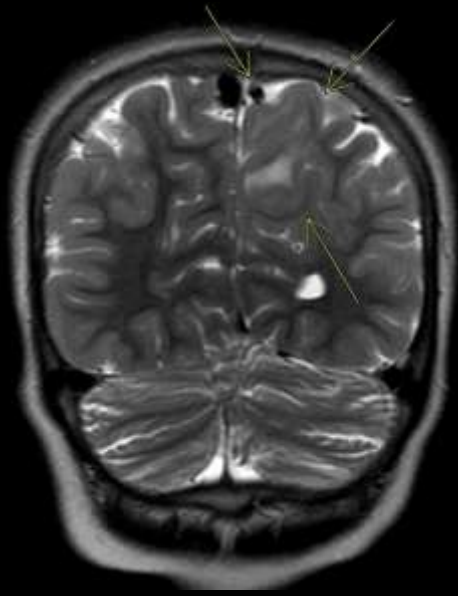


Fig. 2A



Fig. 2B

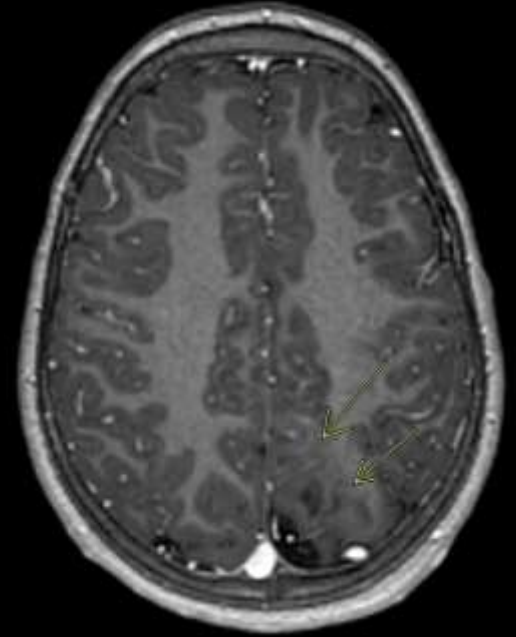


Fig. 2C

Figura 2: Ressonância Magnética de crânio. (A) T2, corte coronal; (B) IR, corte axial, (C) T1 pós contraste, corte axial, evidenciando área de espessamento cortical focal localizada na região paramediana do lobo parietal esquerdo (pré cúneo), com tênue hipersinal em T2 e sem realce pelo meio de contraste paramagnético endovenoso.